



## 96 - SÍNDROME DE EAGLE: RELATO DE CASO

**João Vitor Antônio de Oliveira**

Discente do curso de Odontologia, Faculdade Patos de Minas - FPM.

**Geovane Cleber de Oliveira Júnior**

Discente do curso de Odontologia, Faculdade Patos de Minas - FPM.

**Ana Heloísa Pereira Rabelo**

Discente do curso de Odontologia, Faculdade Patos de Minas - FPM.

**Tais Alves dos Reis**

Docente do curso de Odontologia, Faculdade Patos de Minas - FPM.

**Cizelene do Carmo Faleiros Veloso Guedes**

Docente do curso de Odontologia, Faculdade Patos de Minas - FPM.

E-mail para correspondência: [joao.15394@alunofpm.com.br](mailto:joao.15394@alunofpm.com.br)

**Categoria: Acadêmico**

**Modalidade: RELATO DE CASO**

**Área: Patologia Oral**

O objetivo do presente estudo é descrever para toda comunidade científica, profissionais da área e acadêmicos, um breve relato de caso sobre a síndrome de Eagle. Paciente do sexo feminino, 65 anos chegou ao consultório com queixas de dores musculares, especialmente no músculo masseter do lado direito, dor na região da garganta, dificuldade para deglutir, ouvido e dor ao virar o pescoço. Paciente relata ter tido um episódio de dor insuportável no ouvido direito 6 meses antes da consulta e que depois desse episódio tinha dificuldades de abrir a boca. Paciente foi medicada com Diprosopan IM com o objetivo de melhorar a condição dolorosa. Secundariamente, a paciente possuía sinais e sintomas de uma DTM muscular e também de cefaleia do tipo tensional. Foi solicitado uma tomografia computadorizada com reconstrução de 3D de base de crânio para confirmar os achados clínicos. No exame de imagem foi possível observar o alongamento do processo estiloide do lado direito. A paciente vai ser submetida à cirurgia para diminuição do processo estiloide. As demais comorbidades (DTM muscular e cefaleia do tipo tensional) estão em tratamento e sob controle. A síndrome de Eagle define-se como uma condição rara de alongamento sintomático do PE (comprimento acima de 2,5cm) ou a mineralização dos ligamentos estilo-hioídeo ou estilo-mandibular. Seus sintomas podem apresentar dor faríngea recorrente, cefaléia, otalgia, odontalgia, dor cervical, facial, em língua e ao longo das artérias carótidas interna e externa, sendo que, durante dor severa pode ocorrer perturbação visual, tontura e síncope.

**Palavras-chave:** Processo estiloide; Calcificação; Síndrome de eagle; Dtm.